

ASSOCIAÇÃO INDÍGENA PUSURU
CONSELHO INDÍGENA MUNDURUKU DO ALTO TAPAJÓS - CIMAT

Proposta para implementação do Plano de Proteção e Fiscalização da
TERRA INDÍGENA MUNDURUKU

Outubro de 2001

1 - APRESENTAÇÃO:

A presente proposta visa a fiscalização, vigilância e proteção da Terra Indígena Munduruku e tem como objetivo garantirmos aos nossos parentes a tranquilidade que devem ter por verificarem que um sonho que alentavam por tempos imemoriais, hoje é uma realidade. Nossa Terra Indígena Munduruku é de fato uma terra onde poderemos para sempre viver em tranquilidade, haja vista que sua demarcação está concluída desde agosto de 2000. Temos muito ainda por lutar para que se efetive uma proteção eficaz e duradoura, tendo em vista a forte presença de garimpeiros e madeireiros na região.

Com certeza não seremos meros espectadores dessa proteção, em muito podendo participar na contrapartida ao financiamento deste projeto. Nós, os Munduruku, estamos engajados nos trabalhos de vigilância permanente ao nosso território.

Torna-se oportuno informar que a FUNAI após efetuar o levantamento fundiário no Rio das Marupá, estará agora ultimando providências, em conjunto com o INCRA, para que as pessoas não índias que ocupam aquele local, sejam recolocadas para fora de nossa terra que está presentemente demarcada.

Com a conclusão dos trabalhos da Demarcação Física da Terra Indígena Munduruku, que compreende uma área de 2.381.000 Hectares, se faz necessário planejamento de trabalhos visando garantir a integridade dos limites do território, assim como, a preservação do meio ambiente como fonte de sobrevivência da população Munduruku.

O projeto de Proteção e Fiscalização da terra Indígena Munduruku, tem como princípio, além das ações propriamente ditas de proteção, pautar-se pela concepção de uso e ocupação do Território, por parte da população.

2 – OBJETIVOS E ATIVIDADES:

Desenvolver ações integradas, visando contribuir para proteção e integridade da Terra Indígena .

O Projeto deverá criar condições para consolidação de um Programa de Proteção e Vigilância permanente da terra indígena, de caráter preventivo, com a participação da comunidade.

O modelo de Proteção Territorial, de cunho preventivo, estará baseado na ocupação de áreas críticas, situadas em locais distantes, sujeitas a invasões e terá como ações principais:

A - Implantação de Núcleos de Vigilância situados na Boca do Rio das Tropas, Estirão das Cobras, Boca do Igarapé Preto (lado leste da T.I.), Boca do Rio Anipiri (lado oeste da T. I.). Estes pontos se somarão as casas de apoio construídas para o trabalho de Demarcação. Estas localidades contarão com Equipamentos de Radiofonia e transporte (motor de popa). Famílias Munduruku, já mobilizadas, se estabelecerão nestes locais.

B - Reforma da casa situada onde está localizado o ex-garimpo Nova Vida, situado entre os pontos 6 e 7, limite leste. Nesse local será implantados mais um Núcleo de Vigilância, com as mesmas características, dos anteriormente citados.

C - Plantio de espécies nativas diversas (tucumã, inajá, bacaba, mucajá, açaí, seringueira) em trechos das linhas secas a serem definidos. A atividade visa criar uma distinção em relação à cobertura vegetal existente nas laterais das linhas secas, podendo vir constituir a médio e longo prazo a formação de locais para atividades de coleta e caça da população Munduruku. A coleta das sementes das espécies, será realizada nas redondezas dos pontos de apoio situada próximos às linhas secas.

D - Viagens de fiscalização – serão realizadas periodicamente no Rio das Tropas, Tapajós, Teles Pires e Cururú.pelas equipes de vigilância. Terão como finalidade também, oferecer apoio e orientação às famílias estabelecidas nos Núcleos de Vigilância.

E - Edição e impressão de um boletim informativo, número único na Língua Munduruku, com tiragem de 500 exemplares. Tendo como objetivo contribuir para internalizar as questões referentes à Proteção e Vigilância da Terra Indígena , a preservação do Meio Ambiente, e contribuindo para valorização da Língua Munduruku.

F - Edição de vídeo sobre o Projeto de Acompanhamento da Demarcação, para utilização no trabalho de divulgação.

G - Divulgação do trabalho de proteção à terra indígena, tanto em nível interno (aldeias) quanto externo (vilas e cidades próximas).

H- Confecção de mapas para apoio ao trabalho de fiscalização e divulgação.

OBS) Para a realização das atividades constantes nos itens A, B, C e D, serão necessários fretes aéreos para transporte de materiais diversos para locais de acesso inviável por via terrestre ou fluvial.

3 – JUSTIFICATIVA

A região do Alto Tapajós, onde está localizada a Terra Indígena Munduruku, nas últimas duas décadas tem sido alvo de intensa movimentação relacionada à exploração de garimpos de ouro. O território indígena, antes do reconhecimento oficial, sofreu Invasões de garimpeiros, especialmente em locais de difícil acesso situados nos limites leste da área. Por certo que a iniciativa dos Munduruku de denunciar e repelir a invasão de garimpeiros contribuiu para que a situação não se agravasse nos momentos de maior intensidade da atividade dos garimpeiros nas décadas de 80 e 90, no Rio das Tropas e no Tapajós.

Em 1987, cerca de 200 guerreiros Munduruku expulsaram a Mineração Monte Roraima do Igarapé Santo Antônio. Dez anos depois, os Munduruku optaram em lutar pelos caminhos da Justiça, buscando apoio do Ministério Público para retirar o garimpo Nova Esperança do Igarapé do Waretõdi. Recentemente, durante os trabalhos de demarcação foi encontrado o garimpo Nova Vida, dentro da Terra, fato que demonstra a necessidade de Vigilância constante.

Com a conclusão dos trabalhos de Demarcação Física, e apesar da acentuada queda das atividades garimpeiras nos Tapajós, não pode ser ignorado que permanece na região a cultura do esbulho de ouro, cujo alvo principal, após a exploração de áreas, é a Terra Indígena. Desta forma, há necessidade de planejar ações de proteção e fiscalização do território, objetivando a integridade física do mesmo e a qualidade de vida para a continuidade física e cultural dos Munduruku. Por outro lado, não deve ser descartada a possibilidade do Tapajós passar a despertar o interesse da exploração ilegal de madeira.

Para a consolidação de um conjunto de ações que constitua um programa de proteção e fiscalização, serão planejadas atividades integradas baseadas na tradição de participação das comunidades Munduruku, tendo como princípios reflexões sobre meios de gestão territorial.

A proteção e fiscalização do território estarão baseadas não apenas na Vigilância dos limites, para evitar-se as invasões, como também em ações que visam a preservação do meio ambiente por parte da população Munduruku, e na criação de uma consciência plena a respeito do território conquistado. Para isso será necessário a realização de atividades que visem a capacitação das pessoas que farão parte das Equipes de Vigilância, como também dos representantes dos grupos familiares que se estabilizarão nas localidades que ficarão situados os Núcleos de Ocupação e Vigilância. As ações de capacitação

serão realizadas nas áreas de mecânica, legislação ambiental e outras, cuja proposta será apresentada ao PPTAL separadamente.

4 – CONTRAPARTIDA

A comunidade Munduruku, dará ao Plano de Proteção e Fiscalização a seguinte contrapartida:

- Utilização da sede da Associação Pusuru/ CIMAT para instalação e funcionamento da coordenação operacional.
- Mão de obra voluntária para execução das atividades de fiscalização.
- Construção de canoa.
- Fornecimento de madeira para construção dos Núcleos de Vigilância.

6 - PRODUTOS

PERÍODO MÊS 01 A 07/02

- 04 Núcleos de Vigilância construídas, e equipamentos instalados.
- 03 Viagens para vigilância e proteção dos limites realizados.
- Mapas vulcanizados e mapas cartaz confeccionados.
- Edição de vídeo concluída.
- Divulgação interna realizada.
- Redação e impressão de boletim informativo concluído.
- Plantio das espécies nativas concluídas.
- Divulgação interna e externa realizada.

PERÍODO MÊS 08 A 12/02

- 03 Viagens para vigilância e proteção dos limites realizados.
- Reforma da casa da Nova Vida concluída equipamentos instalados.
- Continuação dos trabalhos de divulgação interna concluída.
- Encontro na Terra Indígena Coatá-laranjal realizada.
- Divulgação interna e externa realizada.
- Reunião final de avaliação do projeto realizada

7 - CUSTOS

TABELA I – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
Aparelho de radiofonia c/ antena	04	2.500,00	10.000,00
Placa solar	04	700,00	2.800,00
Motor rabeta 5 HP a diesel	01	2.500,00	2.500,00
Barco de alumínio 8,40 mts	03	4.000,00	12.000,00
Motor de popa 15HP Yamaha	03	6.000,00	18.000,00
Total			45.300,00

TABELA II – MATERIAL DE CONSUMO

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
Gasolina	14.022 Lts	2,71	38.000,00
Óleo diesel	3.000 Lts	1,40	4.200,00
Óleo lubrificante 90	40 Lts	5,00	200,00
Óleo lubrificante 40	20 Lts	5,00	100,00
Alimentação/rancho para 04 viagens de trabalho de plantio nas picadas e viagens de fiscalização	-----	-----	1.000,00
Kit de vigilância (material de campo)	30	250,00	7.500,00
Carotes de 60 Lts	30	40,00	1.200,00
Carotes de 200 Lts	03	120,00	360,00
Baterias para radiofonia	04	100,00	400,00
Peças de reposição	-----	-----	5.000,00
Total			57.960,00

TABELA III - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

Especificação	Quantidade	Vlr unitário	Total
Impressão de mapas vulcanizados	100	68,00	6.800,00
<i>Impressão de mapa cartaz em lona</i>	01	360,00	360,00
Frete de aeronave	15 horas voo	500,00	7.500,00
<i>Edição de vídeo c/ 100 cópias</i>	-----	-----	10.000,00
<i>Impressão de boletim informativo</i>	500	1,50	750,00
<i>Manutenção de motores e equipamentos</i>	-----	-----	2.000,00
<i>Frete para transporte de material/pessoal</i>	05	600,00	3.000,00
<i>Diárias p/ viagens da Coordenação Operacional (hospedagem e alimentação)</i>	-----	-----	1.000,00
<i>Diárias para 02 pessoas – Edição de Vídeo (despesas com alimentação, hospedagem e transporte urbano)</i>	-----	-----	1.000,00
Total			32.410,00

OBS) Diárias no valor de R\$ 40,00 (Quarenta Reais) diários, por pessoa, para alimentação e hospedagem

TABELA IV –PASSAGENS AÉREAS

Especificação	Quantidade	Vlr unitário	Total
<i>-Trecho JCR/Itaituba/JCR</i>	12	500,00	6.000,00
-Trecho Itaituba, Manaus, Nova Olinda do Norte, Manaus, Itaituba	02	360,00	720,00
-Trecho JCR/Itaituba/Brasília/JCR – Para edição de Vídeo	02	1.500,00	3.000,00
Total			10.200,00

TABELA V – ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS NOS NÚCLEOS DE OCUPAÇÃO E VIGILÂNCIA

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
-Operador de motosserra/carpinteiro para construção de casas 8X6	04	2.000,00	8.000,00
- Kit de material para construção de casas (ferramentas, pregos, dobradiças, etc)	04	500,00	2.000,00
-Aquisição de telhas para cobertura das casas	04	500,00	2.000,00
-Kit de campo – materiais diversos e rancho para trabalhadores	04	500,00	2.000,00
Total			14.000,00

TABELA VI – CUSTOS ADMINISTRATIVOS

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
-Conta de energia	12	150,00	1.800,00
-Conta Telefônica	12	100,00	1.200,00
-Ajuda de custo para Coordenação Operacional			28.000,00
-Ajuda de custo para piloto de embarcação	12	300,00	3.600,00
-Material de expediente - Serviços Administrativos	12	410,00	4.900,00
Total			39.500,00

TABELA VII - ASSESSORIA TÉCNICA

Especificação	Quant.	Valor Unit.	Total
Assessor Técnico	12 meses	1.800,00	21.600,00

OBS) Contrato via PNUD mediante termo de referência

TABELA VIII – RESUMO DO ORÇAMENTO

Especificação	Total
Equipamentos e material permanente	45.300,00
Material de consumo	57.960,00
Serviços de terceiros e outros	32.410,00
Passagens aéreas	10.200,00
Assessoria	21.600,00
Obras de construções de reforma de casa de Vigilância	14.000,00
Custos administrativos	39.500,00
Sub-Total	220.970,00
TOTAL (incluindo taxa PNUD)	227.599,00

TABELA IX- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CONTRATO

DATA	VALOR (R\$)	PRODUTO
MÊS 01	11.000,00	Ata de instalação da coordenação operacional
MÊS 02	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 03	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 02
MÊS 04	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 05	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 04
MÊS 06	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 07	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 06
MÊS 08	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 09	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 08
MÊS 10	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 11	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 10
MÊS 12	1.070,00	Prestação de contas de despesas

TOTAL: R\$ 154.070,00

TERMO DE REFERÊNCIA

1. Número e Título do Projeto

- Número do Projeto: PNUD/BRA/96/018
- Título do Projeto: Projeto Integrado de Proteção às Terras e Populações Indígenas da Amazônia Legal (PPTAL)

2. Subtítulo

Subprojeto de Vigilância da Terra Indígena Munduruku

3. Classificação no Plano Operativo Anual (POA) e no PRODOC

- Componente do POA: (2) Vigilância e Proteção de Terras Indígenas
- Subcomponente do POA: (02.1): Ações de Vigilância de Terra Indígena Munduruku
- Resultado do PRODOC: (2.5): Vigilância da Terra Indígena Munduruku

4. Contexto

A Terra Indígena Munduruku, localiza-se no estado do Pará e possui uma extensão de 2.340.360 ha. Sua demarcação foi concluída em agosto de 2001, cujo processo contou com um Plano de Acompanhamento Indígena apoiado pelo PPTAL e executado pela Associação Indígena Pusuru (AIPU), com a participação do Conselho Indígena Munduruku do Alto Tapajós (CIMAT).

A referida terra indígena é habitada por uma população de aproximadamente 8 mil pessoas, distribuídas por várias aldeias em toda a extensão da área. A etnia ocupa, ainda, a Terra Indígena Sai-Cinza (PA) e a Terra Indígena Coatá – Laranjal (AM). Esta última também está incluída nas ações do PPTAL, tendo igualmente contado com um Projeto de Acompanhamento Indígena da Demarcação, já concluído.

Os Munduruku mantém contato permanente com a sociedade envolvente há várias décadas, participando da economia regional através de atividades agrícolas e extrativistas. Não obstante, conseguiram manter traços fundamentais de sua cultura, com destaque para a língua, pertencente à família Tupi.

5. Justificativa

A Terra Indígena Munduruku protege em seu interior uma vasta porção de Floresta Equatorial Amazônica, apresentando também “manchas” de campos naturais. Uma ampla rede de cursos d’água irriga a área, fazendo parte da bacia do rio Tapajós. Portanto, garantir a integridade daquela terra indígena não implica em benefícios apenas para o povo Munduruku, mas possui importância ambiental inestimável, sobretudo no estado do Pará onde os índices de desmatamento provocados pela frentes de expansão econômica vem aumentando anualmente.

A região do rio Tapajós, onde se localiza a Terra Indígena Munduruku, sofre considerável pressão por parte de garimpeiros, com várias ocorrências já constatadas no interior da área indígena, causando inevitáveis conflitos.

A aprovação de um Plano de Vigilância justifica-se, portanto, pela importância de se garantir a proteção do grande patrimônio natural representado pela Terra Indígena Munduruku e, sobretudo, proporcionar aos índios que ali vivem as condições de gerir esse patrimônio.

6. Objetivos

Este projeto visa viabilizar ações de vigilância da Terra Indígena Munduruku, garantindo a infraestrutura material necessária para que as comunidades, mobilizadas pela Associação Pusuru, possam proceder a fiscalização e o controle dos limites da área. Isto inclui a realização de expedições periódicas de fiscalização aos pontos mais vulneráveis, a limpeza das picadas e clareiras demarcatórias (incluindo o plantio de espécies nativas), a instalação de Núcleos de Ocupação e Vigilância em locais estratégicos, a divulgação interna e externa do trabalho (incluindo a produção de boletins, mapas e vídeo), além de outras ações ligadas ao projeto.

Outro objetivo fundamental é criar em todos os Munduruku uma consciência sobre a importância de a própria comunidade assumir a defesa e a gestão sustentável de seu território.

Trata-se, na prática, de um desdobramento do Projeto de Acompanhamento Indígena da Demarcação concluído junto com a demarcação da área no último mês de agosto, o qual proporcionou aos Munduruku uma experiência na formulação de projetos, mobilização e organização dos trabalhos, cumprindo não só um papel operacional e logístico, mas assumindo também um caráter pedagógico.

7. Abrangência

Grupo Munduruku: *população*: 8.000.000 índios; *família lingüística*: tupi; *superfície e perímetro aproximados*: 2.340.360 ha e 1.052.000 m.

8. Atividades

A - Implantação de Núcleos de Vigilância situados na Boca do Rio das Tropas, Estirão das Cobras, Boca do Igarapé Preto (lado leste da T.I.), Boca do Rio Anipiri (lado oeste da T. I.). Estes pontos se somarão as casas de apoio construídas para o trabalho de demarcação. Estas localidades contarão com equipamentos de radiofonia e transporte (motor de popa). Famílias Munduruku, já mobilizadas, se estabelecerão nestes locais.

B - Reforma da casa situada no ex-garimpo Nova Vida, entre os pontos 6 e 7, limite leste. Nesse local será implantado mais um Núcleo de Vigilância, com as mesmas características dos anteriormente citados.

C - Plantio de espécies nativas diversas (tucumã, inajá, bacaba, mucajá, açaí, seringueira) em trechos das linhas secas a serem definidos. A atividade visa criar uma distinção em relação à cobertura vegetal existente nas laterais das linhas secas, facilitando a identificação dos limites. A coleta das sementes das espécies, será realizada nas redondezas dos pontos de apoio situada próximos às linhas secas.

D - Viagens periódicas de fiscalização ao Rio das Tropas, Tapajós, Teles Pires e Cururú . Terão como finalidade, também, oferecer apoio e orientação às famílias estabelecidas nos Núcleos de Vigilância.

E - Edição e impressão de um boletim informativo, com tiragem única de 500 exemplares, editado na língua Munduruku. Tem como objetivo contribuir na internalização das questões referentes à proteção e da terra indígena e do meio ambiente, contribuindo ainda para valorização do idioma nativo.

F - Edição de vídeo sobre o Projeto de Acompanhamento da Demarcação, para utilização no trabalho de divulgação.

G - Divulgação do trabalho de proteção à terra indígena, tanto em nível interno (aldeias) quanto externo (vilas e cidades próximas).

H - Confecção de mapas para apoio ao trabalho de fiscalização e de divulgação.

OBS) Para a realização das atividades constantes nos itens A, B, C e D, serão necessários fretes aéreos para transporte de materiais diversos para locais de acesso inviável por via terrestre ou fluvial.

9. Resultado

Cumprir os objetivos previstos no Subprojeto de Vigilância da Terra Indígena Munduruku como forma de garantir o usufruto e a sustentação da comunidade na terra demarcada. Tornar a prática de vigilância da Terra Indígena Munduruku uma responsabilidade coletiva da comunidade.

11. Produtos

PERÍODO MÊS 01 A 07/02

- 04 Núcleos de Vigilância construídas, e equipamentos instalados.
- 03 Viagens para vigilância e proteção dos limites realizados.
- Mapas vulcanizados e mapas cartaz confeccionados.
- Edição de vídeo concluída.
- Divulgação interna realizada.
- Redação e impressão de boletim informativo concluído.
- Plantio das espécies nativas concluídas.
- Divulgação interna e externa realizada.

PERÍODO MÊS 08 A 12/02

- 03 Viagens para vigilância e proteção dos limites realizados.
- Reforma da casa da Nova Vida concluída equipamentos instalados.
- Continuação dos trabalhos de divulgação interna concluída.
- Encontro na Terra Indígena Coatá-laranjal realizada.
- Divulgação interna e externa realizada.
- Reunião final de avaliação do projeto realizada

12. Custos

TABELA I – EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
Aparelho de radiofonia c/ antena	04	2.500,00	10.000,00
Placa solar	04	700,00	2.800,00
Motor rabeta 5 HP a diesel	01	2.500,00	2.500,00
Barco de alumínio 8,40 mts	03	4.000,00	12.000,00
Motor de popa 15HP Yamaha	03	6.000,00	18.000,00
Total			45.300,00

OBS) Adquiridos diretamente pelo PPTAL via PNUD

TABELA II – MATERIAL DE CONSUMO

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
Gasolina	14.022 Lts	2,71	38.000,00
Óleo diesel	3.000 Lts	1,40	4.200,00
Óleo lubrificante 90	40 Lts	5,00	200,00
Óleo lubrificante 40	20 Lts	5,00	100,00
Alimentação/rancho para 04 viagens de trabalho de plantio nas picadas e viagens de fiscalização	-----	-----	1.000,00
Kit de vigilância (material de campo)	30	250,00	7.500,00
Carotes de 60 Lts	30	40,00	1.200,00
Carotes de 200 Lts	03	120,00	360,00
Baterias para radiofonia	04	100,00	400,00
Peças de reposição	-----	-----	5.000,00
Total			57.960,00

TABELA III - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS

<u>Especificação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vlr unitário</u>	<u>Total</u>
Impressão de mapas vulcanizados	100	68,00	6.800,00
Impressão de mapa cartaz em lona	01	360,00	360,00
Frete de aeronave	15 horas voo	500,00	7.500,00
Edição de vídeo c/ 100 cópias	-----	-----	10.000,00
Impressão de boletim informativo	500	1,50	750,00
Manutenção de motores e equipamentos	-----	-----	2.000,00
Frete para transporte de material/pessoal	05	600,00	3.000,00
Diárias p/ viagens da Coordenação Operacional (hospedagem e alimentação)	-----	-----	1.000,00
Diárias para 02 pessoas – Edição de Vídeo (despesas com alimentação, hospedagem e transporte urbano)	-----	-----	1.000,00
<u>Total</u>			32.410,00

OBS) Ajuda de custo no valor de R\$ 40,00 (Quarenta Reais) diários, por pessoa, para alimentação e hospedagem

TABELA IV –PASSAGENS AÉREAS

<u>Especificação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Vlr unitário</u>	<u>Total</u>
-Trecho JCR/Itaituba/JCR	12	500,00	6.000,00
-Trecho Itaituba, Manaus, Nova Olinda do Norte, Manaus, Itaituba	02	360,00	720,00
-Trecho JCR/Itaituba/Brasília/JCR – Para edição de Vídeo	02	1.500,00	3.000,00
<u>Total</u>			10.200,00

TABELA V – ORÇAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS NOS NÚCLEOS DE OCUPAÇÃO E VIGILÂNCIA

Especificação	Quantidade	Vlr Unitário	Total
-Operador de motosserra/carpinteiro para construção de casas 8X6	04	2.000,00	8.000,00
- Kit de material para construção de casas (ferramentas, pregos, dobradiças, etc)	04	500,00	2.000,00
-Aquisição de telhas para cobertura das casas	04	500,00	2.000,00
-Kit de campo – materiais diversos e rancho para trabalhadores	04	500,00	2.000,00
Total			14.000,00

TABELA VI – CUSTOS ADMINISTRATIVOS

<i>Especificação</i>	Quantidade	Vlr Unitário	Total
-Conta de energia	12	150,00	1.800,00
-Conta Telefônica	12	100,00	1.200,00
-Ajuda de custo para Coordenação Operacional			28.000,00
-Ajuda de custo para piloto de embarcação	12	300,00	3.600,00
-Material de expediente - Serviços Administrativos	12	410,00	4.900,00
Total			39.500,00

TABELA VII - ASSESSORIA TÉCNICA

Especificação	Quant.	Valor Unit.	Total
Assessor Técnico	12 meses	1.800,00	21.600,00

OBS) Contrato via PNUD mediante termo de referência

TABELA VIII – RESUMO DO ORÇAMENTO

Especificação	Total
Equipamentos e material permanente	45.300,00
Material de consumo	57.960,00
Serviços de terceiros e outros	32.410,00
Passagens aéreas	10.200,00
Assessoria	21.600,00
Obras de construções de reforma de casa de Vigilância	14.000,00
Custos administrativos	39.500,00
Sub-Total	220.970,00
TOTAL (incluindo taxa PNUD)	227.599,00

TABELA IX – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO CONTRATO

DATA	VALOR (R\$)	PRODUTO
MÊS 01	11.000,00	Ata de instalação da coordenação operacional
MÊS 02	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 03	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 02
MÊS 04	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 05	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 04
MÊS 06	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 07	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 06
MÊS 08	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 09	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 08
MÊS 10	14.200,00	Prestação de contas de despesas
MÊS 11	14.200,00	Apresentação do relatório físico das atividades do mês 10
MÊS 12	1.070,00	Prestação de contas de despesas

TOTAL: R\$ 154.070,00

TERMO DE REFERÊNCIA

Consultor Produto Nacional

1. NÚMERO E TÍTULO DO PROJETO

- Número do Projeto: PNUD/BRA/96/018
- Título do Projeto: Projeto Integrado de Proteção às Terras e Populações Indígenas da Amazônia Legal (PPTAL)

2. OBJETIVO DO TRABALHO A SER DESENVOLVIDO

O Plano de Proteção e Fiscalização da Terra Indígena Munduruku, executado pela Associação Indígena Pusuru, significa a continuidade do apoio que o PPTAL forneceu para a implementação do Projeto de Acompanhamento Indígena da Demarcação, concluído em setembro de 2001, após 12 meses de duração. A contratação de uma assessoria tem por objetivo facilitar o andamento das questões administrativas e operacionais do projeto, proporcionando aos Munduruku o apoio necessário para que possam executar as atividades em campo, de proteção de suas terras recém demarcadas.

3. VIGÊNCIA DO CONTRATO

- De 01 de janeiro a 01 de dezembro de 2002

4. RESULTADOS ESPERADOS

- Relatórios mensais e relatório final das atividades de proteção e fiscalização da Terra Indígena Munduruku
- Prestação de contas final das despesas realizadas para implementação do Projeto de Proteção e Fiscalização.

4. INSUMOS DO PROJETO

- Honorários: até R\$ 1.800,00 x 12 = R\$ 21.600,00 (mediante apresentação dos relatórios bimestrais). Total (incluindo Taxa PNUD): **R\$ 22.248,00**

6. CONTATO NA AGÊNCIA NACIONAL

O consultor deverá se reportar à coordenadora técnica do PPTAL, Themis Quezado de Magalhães; ao Gerente de Projeto, Slowacki de Assis, e ao Gerente de Atividades, Luis Nogueira. Contato: (0XX61- 226 7500)

PERFIL DESEJADO DO PROFISSIONAL

REQUISITOS

- A. Nível de instrução: Superior ou técnico
- B. Comprovada experiência profissional junto à populações indígenas, notadamente junto a etnia Munduruku